



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL

Diretoria de Comunicação

Clipping

Veículo: Secretaria da Saúde

Data: 20 outubro 2021

Editoria/Coluna:

Página ou link:

<https://saude.rs.gov.br/ana-costa-ressalta-trabalho-integrado-no-atendimento-ao-hiv-aids>

Secretária adjunta Ana Costa ressalta trabalho integrado no atendimento ao HIV/ Aids

Publicação: 20/10/2021 às 16h11min



A secretária ressaltou que o Estado é precursor em inovação - Foto: Divulgação/ SES

A secretária adjunta da Saúde, Ana Costa, participou nesta quarta-feira (20) do lançamento no Rio Grande do Sul do curso de formação online Zero Discriminação e HIV/Aids, dirigido a profissionais de saúde e de proteção social. O evento discutiu como combater a discriminação envolvendo a doença, um dos principais obstáculos ao tratamento.

“O Rio Grande do Sul tem muita inovação e é muito precursor de novas condutas”, disse a secretária. Ela lembrou que o Estado conta com um trabalho integrado no atendimento ao HIV/

Aids, desde a prevenção aos cuidados com os portadores do vírus. “Mas muitas tecnologias ainda não chegam a quem precisa”.

Além de Ana Costa, participaram do encontro a diretora do Unaid, programa conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids, Claudia Velasquez, a responsável pela seção de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis da SES/RS, Ana Baggio, representantes do Ministério da Saúde, da Abrasco (Associação Brasileira de Saúde Coletiva), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) e do Instituto Federal/RS.

Integrante do Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI) do Ministério da Saúde, Clarissa Barros pontuou que hoje o país se destaca no combate ao HIV/Aids, com uma ampla oferta de serviços da prevenção ao tratamento. Mesmo assim o número de casos tem crescido entre homens jovens e profissionais do sexo, entre outros grupos.



Clarissa Barros (E) pontuou que o estigma da doença dificulta o atendimento “O estigma que a doença ainda carrega impede o acesso da população”, disse. “Precisamos de ferramentas inovadoras e esse curso é uma delas”.

A ideia do curso, disponível na plataforma Lumina, da Ufrgs, é oferecer uma solução para a infodemia, um excesso de informação, verdadeira ou falsa, sobre o HIV/ Aids que acaba prejudicando o combate à doença. Online, gratuito e aberto, seguindo o modelo dos Moocs

(Massive Open Online Courses), hoje bastante utilizado pelas principais instituições acadêmicas do mundo, busca disseminar informação científica de qualidade.

Curso aborda múltiplos aspectos na epidemia de HIV/ Aids

O conteúdo, participativo e abrangente, é baseado em evidências, abordando o conhecimento sobre os múltiplos aspectos da epidemia de HIV/Aids. O conteúdo foi desenvolvido com a participação de representantes de movimentos sociais, de organizações da sociedade civil, ativistas, pesquisadores, profissionais da educação, digital influencers, além de artistas envolvidos com o tema.

Cada participante pode seguir seu próprio ritmo de aprendizagem. Os conteúdos estão distribuídos em janelas temáticas, que abrangem tópicos como as estratégias de resposta ao HIV/Aids nos âmbitos global e nacional, neste caso destacando a importância da mobilização comunitária e das organizações da sociedade civil.

Os aspectos biomédicos associados ao HIV/Aids também têm espaço próprio, incluindo itinerário terapêutico, o autocuidado e a autonomia dos sujeitos, a perspectiva da integralidade, a prevenção combinada do HIV, a proposta de redução de danos e a qualidade da assistência à saúde. As múltiplas vulnerabilidades que afetam as pessoas vivendo com HIV são objeto de uma seção específica. Tudo isso é complementado com o acesso a materiais e apresentações que permitem interagir com diferentes visões e experiências, incluindo expressões artísticas e informação técnica.